

Ceilândia terá arraial gigante

Administração prepara área onde ocorreu o desfile das escolas de samba

FERNANDO RODRIGUES

Uma festa junina para 200 mil pessoas é o que pretende o administrador de Ceilândia, Rogério Rosso, para o arraial deste ano na cidade. "Queremos fazer o maior arraial do Centro-Oeste", diz o administrador. Elba Ramalho e Zé Ramalho deverão estar entre as atrações musicais, além de várias bandas de forró e apresentações de cantadores de viola, numa parceria firmada com a Casa do Cantador de Ceilândia.

Rogério Rosso disse que pretende fazer uma festa tipicamente nordestina e voltada para a família: "Todo mundo se veste de caipira, brinca de pescaria, celebra o Casamento na Roça e come milho verde, paçoca e pé-de-moleque."

O local já foi escolhido. Será construída uma megaestrutura no local onde aconteceu o desfile das escolas de samba do Carnaval deste ano, entre a sede da Administração Regional e o Fórum. A área abrange 70 mil metros quadrados. "Queremos fazer um gingasteco forró-dromo", ressalta Rosso, entusiasmado com o novo projeto.

A programação ainda não foi fechada, mas Rogério Rosso adiantou que haverá concurso de quadrilhas de grupos de todas as cidades do Distrito Federal. "Vamos armar ar-



Rosso planeja fazer o maior arraial da Região Centro-Oeste, em parceria com a Casa do Cantador

quibancadas para as torcidas das quadrilhas. Estamos fechando a premiação com patrocinadores de empresas privadas", informou.

FEIRAS - O administrador de Ceilândia pretende criar uma minicidade, que será chamada Vila do Forró, ao lado do Forró-dromo.

Os donos de barracas de

comidas típicas nordestinas da Feira de Ceilândia serão convidados a montar barracas no local para atender os visitantes. "Esperamos superar o público do Carnaval deste ano, que foi de 200 mil pessoas, e fazer uma festa com bastante segurança, repetindo o sucesso das escolas de samba", espera Rosso.

O administrador pretende

investir também nas feiras de Ceilândia. Sábado, ele visitou a Feira do P Norte, que está em sua grande parte desativada. Será feita uma reforma dos boxes e pretende-se ampliar a área de alimentação. Rosso ouviu sugestão de moradores e de feirantes. "No local, queremos incentivar, ainda, as pequenas fábricas de confecções", disse.